

# abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual  
Clipping da imprensa

*Brasília, 22 de abril de 2024 às 07h54*  
*Seleção de Notícias*

## Portal iG | BR

Direitos Autorais

**Após entusiasmo inicial, jornalismo busca respostas para desafios da IA . . . . . 3**

## Folha de Pernambuco | PE

22 de abril de 2024 | Propriedade Intelectual

**Propriedade Intelectual: impulsionando a inovação e o desenvolvimento sustentável . . . . . 5**

## Após entusiasmo inicial, jornalismo busca respostas para desafios da IA



A chegada da inteligência artificial (IA) pode ser uma ferramenta de apoio ou um elemento transformador para o jornalismo, mas as redações buscam respostas para os novos desafios, que...

Josep LAGO

A chegada da inteligência artificial (IA) pode ser uma ferramenta de apoio ou um elemento transformador para o jornalismo, mas as redações buscam respostas para os novos desafios, que vão de questões trabalhistas a éticas.

- Qual o futuro do meu emprego? -

Essa pergunta está na boca de todos os participantes do Festival Internacional de Jornalismo celebrado nesta semana na cidade italiana de Perugia.

O uso de ferramentas de IA para transcrever áudios, resumir textos ou traduzir se torna uma prática nas redações. Na Alemanha, o grupo Axel Springer anunciou no começo de 2023 um corte na equipe de seus jornais Bild e Die Welt, argumentando que a IA poderia substituir jornalistas, principalmente aqueles responsáveis pela diagramação e revisão.

Há um ano e meio, a IA generativa, que permite criar textos e imagens de forma simples, abriu caminho para novos usos, levantando novos tipos de preocupação. Vozes e rostos, por exemplo, podem ser

clonados para produzir um podcast ou telejornal.

No ano passado, o portal filipino Rappler lançou uma marca para jovens criando histórias em quadrinhos, gráficos e vídeos a partir de artigos longos.

Os representantes dos veículos concordam que o ofício de jornalista se concentrará em tarefas de maior valor agregado. "As ferramentas que produzimos são assistentes" na realização do trabalho, ressaltou no festival o diretor do Google News, Shailesh Prakash.

- Questão de custo -

O custo da IA generativa despencou desde a chegada do ChatGPT, em novembro de 2022. Criada pela empresa americana OpenAI, essa ferramenta se tornou acessível para qualquer redação.

Inspirado nessa ideia, o veículo colombiano especializado em jornalismo investigativo Cuestión Pública criou sua própria ferramenta, que permite a busca automática de elementos de contexto para notícias de última hora. Esse aporte "pode ser editado imediatamente com o nosso aplicativo", destacou a diretora geral do veículo, Claudia Báez.

- Informação e desinformação -

Segundo estimativa do EveryPixel Journal, em meados de 2023 a IA gerou a mesma quantidade de imagens em um ano do que a fotografia em 150 anos de história. Diante desse tsunami de conteúdo gerado por máquinas, como distinguir a informação?

Frente aos "deepfakes", vídeos enganosos, os veículos de comunicação e o mundo da tecnologia se uniram, por exemplo, com o lançamento da Coalizão para a Procedência e Autenticidade do Conteúdo (C2PA), que busca melhorar a identificação e origem de informações digitais.

Continuação: Após entusiasmo inicial, jornalismo busca respostas para desafios da IA

"O cerne do nosso trabalho continua sendo a apuração, a reportagem de campo. Vamos continuar dependendo por muito tempo de repórteres humanos", talvez com o apoio da inteligência artificial, afirmou a subdiretora de Informação da AFP responsável pela IA, Sophie Huet.

- Da lei da selva à regulamentação -

A ONG Repórteres sem Fronteiras (RSF) expandiu o escopo de sua missão para a defesa da informação viável e apresentou em 2023 a Carta de Paris sobre Inteligência Artificial e Jornalismo.

A regulamentação é criada frente a uma tecnologia em constante evolução. O Parlamento Europeu aprovou no mês passado um texto pioneiro para regular o uso da IA no território da União Europeia sem frear a inovação.

Nas redações, são cada vez mais frequentes as diretrizes de boas práticas. "Mudamos nossas diretrizes a cada três meses", destacou a diretora da Quintillion

Media, Ritu Kapur, na Índia.

- O dilema dos **direitos** autorais -

Os sistemas de IA precisam ser abastecidos com dados. O jornal The New York Times processou em dezembro a OpenAI e a Microsoft por violação de **direitos** autorais.

Outros fecharam acordos com a OpenAI, como o consórcio alemão Axel Springer, a agência AP, o jornal francês Le Monde e o grupo Prisa Media (El País, As) na Espanha.

Diante da crise, a colaboração pode ser tentadora, destacou a professora da Escola de Jornalismo da Universidade de Columbia, Emily Bell, em Nova York. Para a acadêmica, há uma pressão externa para "não perder o trem".

## Propriedade Intelectual: impulsionando a inovação e o desenvolvimento sustentável

Em um mundo globalizado, a proteção da **propriedade** intelectual como caminho para o incentivo à inovação visando a promoção do crescimento econômico inclusivo, além do acesso a produtos e serviços de qualidade, tem envolvido esforços contínuos sobre as regras vigentes em todo o planeta. O combate à pirataria e violação de **direitos** autorais tornou-se questão central para empresas que buscam operar em diferentes mercados. No entanto, a aplicação das leis e a eficácia das medidas de proteção variam ampla-

mente entre os países, destacando a importância do entendimento das especificidades de cada jurisdição. Nesse contexto, a China aparece como exemplo. A potência econômica conhecida pela produção massiva de produtos falsificados agora cria tecnologia e vem fortalecendo, ao longo das últimas décadas, o seu sistema jurídico em relação à propriedade intelectual. Isto se reflete no crescimento de mercados como o de carros elétricos, apontado como um novo caminho em direção à sustentabilidade. Globalmente, dos 9 milhões destes veículos comercializados em 2023, 5,1 milhões foram na China, representando 57% das vendas.

Ao garantir a confiança nos mercados e a exclusividade temporária das criações pelos seus inventores, a PI incentiva as pesquisas, que incluem a busca por soluções diferenciadas alinhadas à sustentabilidade. Não à toa, o tema será o mote dos debates que ocorrerão em todo o planeta no próximo dia 26, quando se celebra o Dia Mundial da

Propriedade Intelectual.

A data estabelecida pela Organização das Nações Unidas (ONU) e pela Organização Mundial da **Propriedade** Intelectual (OMPI) para marcar a importância da PI como incentivo à inovação, este ano vai abordar e reforçar a conexão entre os direitos de PI e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela ONU, destacando a necessidade de se repensar a maneira como vivemos, trabalhamos e nos divertimos para enfrentar os desafios.

Os ODS são compostos por uma série de objetivos interconectados, que abordam questões como a erradicação da pobreza, educação de qualidade, igualdade de gênero e ações climáticas. Neste sentido, a proteção adequada da **propriedade** intelectual se mostra necessária para que, com o investimento seguro em pesquisa e desenvolvimento, se alcance muitas das metas estabelecidas através da promoção de um ambiente propício para o crescimento econômico inclusivo. A conscientização pública pode ajudar a promover uma cultura de respeito à PI. Por isso a importância dos debates sobre o tema de forma global, como ocorrerá no próximo dia 26.

-----  
**ADVOGADO ESPECIALIZADO NAS ÁREAS DE **PROPRIEDADE** INTELLECTUAL, DIREITO EMPRESARIAL E PROTEÇÃO DE DADOS. SÓCIO FUNDADOR DO ESCOBAR ADVOCACIA**

## Índice remissivo de assuntos

**Direitos** Autorais

3, 5

**Propriedade** Intelectual

5